

**LA PERSPECTIVA ECOLOGISTA DE
LA EDUCACIÓN: ESTRATEGIA
FORMATIVA O ACTITUD HACIA EL
MUNDO?**





PERSPECTIVA ECOLOGISTA DE EDUCAÇÃO

Grupo de Pesquisa Perspectiva Ecologista de Educação, da Universidade de Sorocaba, assim como as redes de cooperação científica no Brasil e no exterior e suas bases teóricas e metodológicas, situando-o com a dimensão política do cotidiano escolar e na corrente pós-moderna de educação

PERSPECTIVA ECOLOGISTA DE EDUCAÇÃO



1998 - Programa de Pós-graduação em Educação da UNISO.
2000 - Perspectiva Ecologista de Educação
2022 – Transferida para a Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

CONCOMITÂNCIAS

- ✓ Teoria das Representações Sociais. aproximação com os Estudos Culturais.
- ✓ Pesquisa sobre cotidiano escolar (muito bem avaliada por Demerval Saviani).
- ✓ GT Cotidiano e Práticas Sociais da Anpepp (Associação Nacional de Pesquisa em Psicologia) fundado e liderado pela professora da PUC-SP, Mary Jane Paris Spink.

PERSPECTIVA ECOLOGISTA DE EDUCAÇÃO (CONCOMITÂNCIAS)



Publicação dos livros:

“Ecologista” (1999);

“A Floresta e a escola: Por uma educação ambiental pós-moderna” (1999);

Pesquisa realizada no Japão, com bolsa da Fundação Japão, sobre a memória das bombas lançadas pelos EUA sobre a população civil de Hiroshima e Nagasaki, na cultura, na educação e no cotidiano japonês;

Redefinição das prioridades teóricas e metodológicas para , estabelecer relações da educação ambiental com o cotidiano escolar e vice-versa.

Estudos Culturais e as suas relações com o cotidiano escolar.

PERSPECTIVA ECOLOGISTA DE EDUCAÇÃO



Referências básicas

Félix Guattari, Serge Moscovici , Gianni Vattimo e Cornelius Castoriadis.

Cotidano e práticas sociais

Mary Jane Paris Spink (PUCSP); Peter Spink(FGV); Solange Jobin (PUC_RJ e UERJ); Neuza de Fátima Guareschi (UFRGS); Benedito Medrado (UFPE), Henrique Caetano Nardi (UFRGS) e Maria Auxiliadora Teixeira Ribeiro (UFAI).

PERSPECTIVA ECOLOGISTA DE EDUCAÇÃO



Aspectos pedagógicos:

Nilda Alves; Regina Leite Garcia; Silvio Gallo; Inês Barbosa de Oliveira; Newton Aquiles Von Zuben; Ana Maria Araújo Freire; Ivani Catarina Fazenda; Guacira Louro e Jean-Marie De Ketele.

Da educação ambiental

Leandro Belinaso Guimarães; Maria Cecília Focesi Pelicioni; Ana Godoy; Ana Maria Prevê; Andréa Pelicioni; Jara Fontoura; Sandro Sayão; Valdo Barcelos; Maria do Carmo Galiazzi; Maria Inês Higuchi; Nilson Moulin; Neila Guimarães; Rosa Maria Feiteiro Cavallari; Andréia Marin; Vera Rodrigues; Arleude Bortolozzi; Clarice Sumi e Marilia Tozzoni-Reis.

PERSPECTIVA ECOLOGISTA DE EDUCAÇÃO



Plano internacional

Silvia Zaccaria e Elisabetta Falchetti (Itália);
Pedro Verga Marcote e Pablo Meira (Espanha);
Edgar Gonzalez- Gaudiano (México);
Lucie Sauvé e Isabel Orellana (Canadá)
Alberto Arenas (EUA)
Christine Partoune e Isabel Yepez (Bélgica);
André Giordan (Suíça);
Olga Bermudez (Colômbia);
Masato Morita (Japão).

Problemas, questões de pesquisas e objetivos gerais das investigações



A-) A educação ambiental definida como educação política pode ser entendida como uma filosofia da educação e colaborar com os projetos políticos e pedagógicos das práticas cotidianas?

B-) Como que as práticas pedagógicas cotidianas que não reivindicam a denominação de educação ambiental podem contribuir com a ampliação e definição da perspectiva ecologista de educação?

Problemas, questões de pesquisas e objetivos gerais das investigações



C-) Como que nossas práticas sociais colaboram para que se (re) defina o compromisso político das práticas pedagógicas que se identificam como educação ambiental?

D-) A educação ambiental definida como educação política pode contribuir para a desconstrução de práticas sociais e pedagógicas autoritárias, injustas e ecologicamente insustentáveis?

Referenciais teóricos e metodológicos que tem orientado as pesquisa do grupo



Como referencial e cultural o grupo está situado na corrente pós-moderna de educação, o que permite utilizar como possibilidades metodológicas a etnografia, as narrativas ficcionais, as biografias e produtos culturais diversos (filmes, literatura, artes plásticas, música, arte pop).

Referenciais teóricos e metodológicos que tem orientado as pesquisa do grupo



Perspectiva ecologista de educação: sua presença na vida cotidiana - Marcos

Reigota e Rodrigo Barchi.

Uma viagem etnográfica - Leodir Ribeiro.

A educação ambiental e a agricultura na bacia hidrográfica do rio Capivari

– Itapetininga/SP - Bárbara Heliodora Prado.

Educação física e educação ambiental: uma possibilidade de diálogo através das práticas pedagógicas com crianças - Íris Adriane Santoro Cardoso.

Referenciais teóricos e metodológicos que tem orientado as pesquisa do grupo



Ecologizar a educação infantil: fragmentos e narrativas do cotidiano da Creche

Sabiá – Sorocaba/SP - Kátia Regina Pereira.

Frans Krajcberg: Artista-educador - Adriana Lima.

De contos de fadas à poética de Rubens Matuck: uma trajetória de representações sobre meio ambiente e educação - Maria Celina Barros Mercúrio Bonfanti.

Desconstruindo representações sobre meio ambiente e educação ambiental - **Eneida Maria Molfi Goya.**

Referenciais teóricos e metodológicos que tem orientado as pesquisa do grupo



Formação e identidade dos/das educadores/educadoras ambientais - **Adilson Januário da Silva.**

Diálogos com Bernardo e o homem-máquina - **Antonio Almeida da Silva.**

Políticas públicas e práticas pedagógicas: um estudo de caso dos PCN's – Meio ambiente - **Luis Roberto Rodrigues de Mattos.**

A biodiversidade redefine a formação do/da farmacêutico(a)? – **Daiana Tobias Nunes.**

Dando um rolê, tomando um ar fresco: as pichações e a perspectiva ecologista de educação - **Rodrigo Barchi.**



Agradecemos

Prof. Dr. Thiago Henrique Barnabé Corrêa

Doutranda Magda Lucia Vilas-Boas